

1. Objetivo geral

Discutir os possíveis arranjos entre Estado, Mercado e Sociedade para a solução de dilemas econômicos e jurídicos contemporâneos. Tais escolhas, determinantes para a construção e efetividade do Setor Público, necessitam ser realizadas pelos agentes (públicos ou privados) a todo tempo, em alta velocidade.

O cenário para tais escolhas cresce em dificuldade por questões técnicas e pelo seu próprio contexto. Na seara das chamadas “escolhas públicas”, abordadas por este curso, o problema central da Economia, a escassez, convive com aspirações ético-sociais e demandas por transformação social. Os agentes públicos e privados, sob o signo de restrições orçamentárias, crises internacionais, distorções comportamentais e falta de coesão social, necessitam maximizar a eficiência dos recursos públicos considerando resultados presentes e futuros.

O curso utiliza ferramentas analíticas clássicas da área de Economia do Setor Público para a discussão de temas concretos e prementes, permitindo a discussão informada de temas cuja resolução permanece em pauta no Brasil e no mundo. O objetivo do curso é tratar da diferença essencial entre modelos de políticas públicas e estratégias de intervenção estatal. O curso busca despertar a atenção especial para novos arranjos que permitem atuações mais estratégicas por parte do Estado, bem como soluções para problemas econômicos não dependentes do Estado, mas que utilizam estruturas de cooperação e coesão social, seria esta talvez uma fronteira do Setor Público?

O curso inicia-se com a apresentação de ferramentas analíticas clássicas da Economia do Setor Público, como externalidades, escolhas públicas, captura regulatória, entre outros. Em seguida, percorre as contribuições ao Setor Público da chamada Economia Comportamental, onde é concretizada a percepção de que o Estado exerce papel relevante pela via de mudanças comportamentais dos agentes e construção de novos incentivos, do que pela tradicional via de transferência de renda e mecanismos de comando-e-controle.

A partir do desenvolvimento de ditas ferramentas, o curso trata de questões práticas, retomando o debate sobre o feitiço do Setor Público considerado como mais “desejável” por Estado, Mercado e Sociedade ao longo do tempo. A retrospectiva mostra haver certa inconstância na história recente. O curso explora algumas dessas inflexões, observando os movimentos recentes economias e democracias consideradas maduras bem como em países em desenvolvimento. Busca-se explicar, considerando as mudanças no cenário político, quais seriam os elementos das novas pautas de gestão pública. Na concepção mais atual, quais seriam as condicionantes para a conveniência e oportunidade na atuação do Setor Público?

A terceira fase da disciplina cuida da aplicação do suporte teórico inicial a questões prementes de debate estruturante do Setor Público, tais como como Previdência Social, Regulação, Infraestrutura, Crédito, entre outros. A metodologia proposta nesta etapa do curso é participativa, com a realização de cenários, laboratórios e “*situation rooms*”. Os alunos serão incentivados a analisar determinadas destas questões sob a ótica do gestor de política pública, ou mesmo, sob o ponto de vista dos demais stakeholders.

1	04.08.2018	Introdução: Ferramentas da Economia do Setor Público
	Leituras Sugeridas(*)	<p>SANDEL, Michael. Introdução: Mercado e a Moral e Cap. 3 Como o mercado descarta a moral. O que o dinheiro não compra. Os limites morais do mercado. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003. pp. 9-21 e pp. 93-131.</p> <p>LAFFONT, Jean-Jacques; MATIMORT, David. <i>The Principal-Agent Model. Chapter 1: Incentives in Economic Thought. The Theory of Incentives.</i> Princeton: Princeton University Press, 2002. pp. 7- 27.</p> <p>Krueger, Anne O. <i>The Political Economy of the Rent-Seeking Society. The American Economic Review</i> Vol. 64, n. 3 (jun. 1974), pp. 291-303.</p> <p>Vídeos para discussão:</p> <p>KENNER, Robert; PEARLSTEIN, Elise. Food Inc. Estados Unidos: Magnolia Pictures, 2008. Disponível no NetFlix ou MORGAN, Andrew. The True Cost. Japão: Michael Ross, 2015. Disponível no NetFlix</p> <p>(*) Leitura não obrigatória para a primeira aula.</p>
	Problema	Mensurar e definir a dimensão do Estado – as Escolhas Públicas sob o paradigma tradicional da Economia do Setor Público.
	Questões/ Ferramentas	<ol style="list-style-type: none"> 1. Elementos clássicos da economia do Setor Público 2. O problema do Agente-Principal e as Escolhas Públicas 3. Captura Regulatória 4. Desenvolvimento e crescimento econômico 5. Ética, capitalismo e empoderamento social 6. Instrumentos regulatórios de comando-e-controle versus instrumentos comportamentais 7. Crises e o movimento pendular entre Sociedade, Estado e Mercado
2	18.08.2018	Novas Escolhas Sociais: arranjos cooperativos e regulação comportamental
	Leituras Sugeridas	<p>REGO, Anna Lygia C. <i>Confiança & Investimento Estrangeiro.</i> São Paulo: Editora Singular, 2013. Capítulo 2. O programa Heuristics & Biases. Pp. 83-110. (*)</p> <p>THALER, Richard, SUSTEIN, Cass. Nudge: improving decisions about wealth, health and happiness. (*)</p> <p>Vídeos para discussão:</p> <p>ARIELY, Dan. The (honest) truth about dishonesty. Estados Unidos: HarperCollins, 2012. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=G2RKQkAoY3k</p>
	Problemas	O Setor Público e a tarefa de aprimorar decisões individuais - novas “Escolhas Públicas”

Questões	<ol style="list-style-type: none"> 1. A racionalidade do homem econômico x homem médio 2. Tomando decisões em ambientes de incerteza, assimetria informacional e falta de confiança 3. Erros na tomada de decisão e sua previsibilidade 4. O Estado deve atuar na esfera de decisão individual?
	<ol style="list-style-type: none"> 5. A regulação Estatal torna a tomada de decisão mais ou menos eficiente?

3	01.09.2018	Economia Brasileira e Internacional - os movimentos pendulares entre Estado, Mercado e Sociedade
Leituras Sugeridas	<p>JUDT, Tony. Cap 4. <i>Entrando no Furacão. Pós-guerra: uma história da Europa desde 1945</i>. Rio de Janeiro: Objetiva, 2008, pp. 178-208.</p> <p>SANDEL, Michael. Introdução: Mercado e a Moral e Cap. 3 Como o mercado descarta a moral. O que o dinheiro não compra: Os limites morais do mercado. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003. pp. 9-21 e pp. 93-131.</p> <p>GIAMBIAGI, Fabio; ALEM, Ana Claudia. Capítulo 12. O Estado Regulador. Finanças Públicas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011 (4ª.ed).</p> <p>POSNER, Eric. Can it happen here? Donald Trump and the Paradox of Populist Government Eric A. Chicago: The Law School of University of Chicago, 2017.</p> <p>Vídeos para discussão:</p> <p>FUKUYAMA, Francis. Francis Fukuyama: The post-truth society. Estados Unidos: Stanford, 2016 http://fsi.stanford.edu/news/post-truth-society</p> <p>SOTTOMAIOR, Louise. O Brasil Deu Certo, E Agora. Brasil: Louise Sttomaior, 2013. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=LtXGyABO2VA</p>	
Problemas	Revisão das escolhas entre Estado, Mercado e Sociedade: modelos de setor público	
Questões	<ol style="list-style-type: none"> 1. Polarizações entre modelos sociais 2. Redefinições de Escolhas Sociais 3. A relação ambivalente da sociedade com Estado 4. Brexit e Trump como exemplos de novas escolhas 	

4	22.09.2018	O pêndulo em movimento - Privacidade e Proteção de Dados
Leituras Sugeridas	<p>REGULAMENTO (UE) 2016/679 DO PARLAMENTO EUROPEU E DO CONSELHO de 27 de abril de 2016 Disponível em : https://eur-lex.europa.eu/legalcontent/PT/TXT/PDF/?uri=CELEX:32016R0679&from=EN</p> <p>EU Data Protection Reform: ensuring its enforcement. Disponível em: https://ec.europa.eu/commission/sites/beta-political/files/data-protection-factsheet-roleedpb_en.pdf</p>	

Problemas	Limites do Direito à Privacidade em contextos de inovação tecnológica, Direito à Privacidade e combate a condutas criminosas.
Questões	<ol style="list-style-type: none"> 1. Novos regulamentos a respeito de privacidade de dados 2. O novo paradigma brasileiro de proteção de dados

5	06.10.2018	Laboratório - Economia Compartilhada e Arranjos Regulatórios
Leituras Sugeridas	<p>THE ECONOMIST. The rise of the sharing economy. 2013. Disponível em: http://www.economist.com/news/leaders/21573104-internet-everything-hire-rise-sharingeconomy</p> <p>Cohen, Molly and Sundararajan, Arun. Self-Regulation and Innovation The Peer-to-Peer Sharing Economy. 82 U Chicago Law Review Dialogue 116 (2015) Disponível em: https://lawreview.uchicago.edu/page/self-regulation-and-innovation-peer-peer-sharingeconomy.</p> <p>KRUGMAN, Paul. “Why I am a crypto Skeptic”. https://www.nytimes.com/2018/07/31/opinion/transaction-costs-and-tethers-why-im-a-crypto-skeptic.html</p>	
Problemas	Arranjos “Peer-to-Peer” e questões regulatórias	
Questões	<ol style="list-style-type: none"> 1. Atividade prática a ser desenvolvida em grupos a respeito da economia de blockchain e criptocurrencies. Discussão sobre privacidade, licenciamento e higidez. 	

6	20.10.2018	Painel - Dilemas do Setor Público – Financiamento de Infraestrutura
Leituras Sugeridas	<p>ENEI, José Virgílio Lopes. Project Finance. São Paulo: Saraiva, 2007.</p> <p>Engler, Mario. Empresa Estatal – Função Econômica e Dilemas Societários. São Paulo: Atlas, 2013.</p> <p>GUIMARAES, Fernando Vernalha. Concessão de Serviço Público. São Paulo: Saraiva, 2012.</p> <p>SUNDFELD, Carlos Ari. Guia Jurídico das Parcerias Público-Privadas. Parcerias Público-Privadas. São Paulo: Malheiros, 2007. Leitura complementar</p> <p>Metodologia de Avaliação de Risco de Crédito – agência de classificação de risco. Aula com convidados externos, em formato de painel.</p>	
Problemas	<p>Como direcionar a poupança interna para o financiamento de infraestrutura no Brasil?</p> <p>Qual o papel das empresas estatais no setor de infraestrutura considerando o cenário de restrição de recursos no País?</p>	
Questões	<ol style="list-style-type: none"> 1. Esgotamento da Capacidade de Financiamento do Setor Público 2. O mercado de valores mobiliários e a aversão a risco nas decisões 3. A retomada da discussão das Escolhas Públicas 4. A corrosão da confiança no segmento de infraestrutura no Brasil 	

7	10.11.2018	Laboratório - Regulação de Escolhas de Consumo – propaganda, alimentos, propaganda infantil e saúde
Leituras Sugeridas	<p>THALER, Richard, SUSTEIN, Cass. Nudge: improving decisions about wealth, health and happiness.</p> <p>VENDRAME, Alan; PINSKY, Ilana. Ineficácia da autorregulamentação das propagandas de bebidas alcoólicas: uma revisão sistemática da literatura internacional Revista Brasileira de Psiquiatria, vol 33, nº 2, jun2011 (Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1516-44462011005000017&script=sci_arttext (pp. 197-202).</p>	
Problemas	Liberdade individual, escolhas “saudáveis” e saúde pública	
Questões	<p>1. Aula prática. Discutir no âmbito de indústrias específicas diferentes paradigmas regulatórios para escolhas “saudáveis” do ponto de vista social e individual. Análise da efetividade do papel do Estado no condicionamento de escolhas.</p>	

8	24.11.2018	Painel - Regulação de crédito público e privado (análise de cenários)
Leituras Sugeridas	<p>STIGLITZ, Joseph and WEISS, Andrew. American Economic Review. Volume 71, Issue 3 (June 1981). pp. 393 410. Disponível em: http://socsci2.ucsd.edu/~aronatas/project/academic/Stiglitz%20credit.pdf</p> <p>Pesquisa jurisprudencial sobre superendividamento a ser solicitada em aula anterior Vídeos para discussão:</p> <p>FERGUSON, Charles H. Inside Job. Estados Unidos: Sony Pictures Classics, 2010.</p> <p>MOORE, Michael. Capitalism: A love story. Estados Unidos: Kathleen Glynn, Michael Moore, 2009.</p> <p>MACKENZIE, David. Hell or high water. Estados Unidos: California Filmes, 2017.</p>	
Problemas	O desafio regulatório de expansão do crédito com sustentabilidade. Aula com convidados externos.	
Questões	<ol style="list-style-type: none"> 1. Crédito Sustentável e Superendividamento 2. Educação Financeira 3. A crise de 2008, as escolhas públicas e o retorno do pêndulo 4. Novas fronteiras “peer-to-peer”: microcrédito, <i>crowdfunding</i> e FinTechs 5. As Escolhas Públicas: tradição e inovação – revisão do papel das instituições de fomento 	

Anna Lygia C. Rego. Economista (UFRJ) e Advogada (UERJ). Especialista em Regulação e Economia da Energia pela UFRJ/Agência Nacional do Petróleo. Doutora em Direito Econômico pela (USP). Professora da Fundação Getúlio Vargas – FGV/ SP. Diretora de Assuntos Jurídicos e Regulatórios para a Standard & Poor's Global Ratings na América Latina. Acting CEO da S&P Global Ratings no Brasil.

MONITORES

Anna Cortellini. Advogada (Mackenzie). Consultora Jurídica e Pesquisadora Associada no Centro de Comércio Global e Investimentos (CCGI), Cátedra da OMC no Brasil, da Escola de Economia de São Paulo (EESP-FGV). Colaboradora do Núcleo de Direito Global e Desenvolvimento (EDESP-FGV).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABRAPP. **The Brazilian Pension System.** 2014. Disponível em: <http://www.abrapp.org.br/Documentos%20Pblicos/The%20Brazilian%20Pension%20System.pdf>

ABREU, Marcelo de Paiva. **A Ordem do Progresso: Dois Séculos de Política Econômica no Brasil.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

ARIELY, Dan. **The (Honest) Truth about Dishonesty.** New York: Harper Collins, 2012.

BRIEFING. **European Union pension systems: Adequate and sustainable?** 2015. Disponível em: [http://www.europarl.europa.eu/RegData/etudes/BRIE/2015/571327/EPRS_BRI\(2015\)571327_EN.pdf](http://www.europarl.europa.eu/RegData/etudes/BRIE/2015/571327/EPRS_BRI(2015)571327_EN.pdf)

CASTRO, Lavinia. **Privatização, abertura e desindexação: A primeira Metade dos Anos 90 (1990-1994).** In: *GIAMBIAGI, Fabio et alli. *Economia Brasileira Contemporânea (1945-2010).* Rio de Janeiro: Ed. Elsevier, 2011, pp. 131-164.

DE FILIPPI, Primavera; WRIGHT, Aaron. **Blockchain and the Law.** The Rule of Code. London: Harvard University Press, 2018.

DIRECTORATE GENERAL FOR INTERNAL POLICIES POLICY DEPARTMENT A: ECONOMIC AND SCIENTIFIC POLICY. **Pension Schemes.** 2014. Disponível em: [http://www.europarl.europa.eu/RegData/etudes/STUD/2014/536281/IPOL_STU\(2014\)536281_EN.pdf](http://www.europarl.europa.eu/RegData/etudes/STUD/2014/536281/IPOL_STU(2014)536281_EN.pdf)

GIAMBIAGI, Fabio. **Capitalismo: modo de usar.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

_____. Rompendo com a Ruptura: O Governo Lula (2003-2010). **Economia Brasileira Contemporânea (1945-2010).** Rio de Janeiro: Ed. Elsevier, 2011, pp. 197-237.

_____. Estabilização, Reformas e Desequilíbrios Macroeconômicos: os Anos FHC (1995-2002). **Economia Brasileira Contemporânea (1945-2010).** Rio de Janeiro: Ed. Elsevier, 2011, pp. 165-195.

KHANEMAN, Daniel. **Thinking Fast and Slow.** New York: FSG, 2011.

LIMA, Júlio César de Carvalho. **O Brasil e o mundo em dados comparativos:** os continentes, os países, o Brasil, as regiões, os estados e os municípios comparados em valores absolutos, relativos e per capita. Brasília: Ideal, 2014. 475 p. Disponível em: http://bd.camara.gov.br/bd/bitstream/handle/bdcamara/17739/brasil_mundo_lima.pdf?sequence=1.

MARTINS, Sergio Pinto. **Direitos Trabalhistas e Previdenciários na França e no Brasil.** Carta Forense, v. 02, p. 3, 2014. Disponível em: <http://www.cartaforense.com.br/conteudo/colunas/direitos-trabalhistas-e-previdenciarios-nafranca-e-no-brasil/13638>

PAULA, Carlos de; BORGES, Bruna Romão; ROSA, Sergio. **A Política de Fomento em Estudo Comparado**. Disponível em http://www.previdencia.gov.br/arquivos/office/4_111005-153106-116.pdf. Acessado em: 25/10/2014.

PORTO, Antonio (org. at all). **Superendividamento no Brasil**. Coleção FGV Rio. Rio de Janeiro: Juruá, 2015.

SAMPAIO, RAFEL (coord.) **Publicidade e criança: um comparativo global da legislação e autorregulamentação**. São Paulo: Associação Brasileira de Anunciantes, 2013. Disponível em <http://www.aba.com.br/site/arquivos/WP-ABACONAR-FINAL-BAIXA.pdf>.

SANDOVAL, Daniel Boueres. **Um estudo sobre julgamentos e escolhas: vieses e heurísticas no processo de decisão dos regimes próprios de previdência social**. 2016. 79 f. Dissertação (MPFE) - Escola de Economia de São Paulo. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/10438/16947>>.

SCHAPIRO, Mario. **Novos parâmetros para a intervenção do Estado na economia: persistência e dinâmica da atuação do BNDES em uma economia baseada no conhecimento**. Tese de Doutorado. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2009 (pp. 257-304). Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/2/2133/tde-19022010-152023/ptbr.php>

VARIAN, Hal R. **Microeconomia: Uma abordagem moderna**.

WHITEHOUSE, Edward. **Pensions for Public-Sector Employees: Lessons from OECD Countries' Experience. Social Protection and Labor Discussion Paper; No. 1612**. World Bank, Washington, DC.: 2016. <https://openknowledge.worldbank.org/handle/10986/25286>